



ESALQ obtém conceitos de excelência

Existe um longo caminho a ser percorrido para que um curso de graduação receba as cobiçadas estrelas do Guia do Estudante – GE, da Editora Abril. Ano após ano, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ, unidade da Universidade de São Paulo – USP, em Piracicaba/SP, preocupa-se com esse tipo de qualificação e acaba comprovando ser um centro de excelência.

Periodicamente informando dados gerais sobre seus seis cursos ao GE, nesta 17ª edição, que apontou 440 centros de excelência, obtiveram classificação 4 estrelas (muito bom) - Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos e Ciências Biológicas, e cinco estrelas (excelente) - Engenharia Agrônoma e Gestão Ambiental. Esses selos de qualidade como melhores instituições de ensino superior obtidos pela USP/ESALQ, constam da publicação GE Melhores Universidades 2008.

A avaliação é realizada por consultores com currículos cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que fazem parte do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – BASis, conforme portaria MEC nº 1.751, de 27/10/2006.

Cinco estrelas

Para o coordenador do curso de Engenharia Agrônoma Ricardo Victoria Filho, o fato de o curso ter sido contemplado com cinco estrelas, deve-se ao histórico da instituição com a participação de 11 departamentos que, com o passar do tempo, construíram uma matriz curricular atualizada e de acordo com a realidade do agronegócio brasileiro.

Segundo ele, a infra-estrutura disponível no Campus facilita o processo de ensino-aprendizagem dos agrônomos que são formados na ESALQ. “Recentemente, foi realizada reforma no projeto político pedagógico que resultou numa matriz curricular com



Paulo Soares (ACOM/ESALQ)

Alunos da Esalq: estágios profissionalizantes e inserção internacional por meio de dupla diplomação

sólida formação básica nas matérias envolvidas com a agronomia”, comenta o coordenador.

Victoria acrescenta que os alunos terão maior envolvimento no mercado de trabalho graças aos estágios profissionalizantes e, ainda, possibilidade de inserção internacional por meio de dupla diplomação e convênios com instituições de outros países.

O coordenador do curso de Gestão Ambiental, Demóstenes Ferreira da Silva Filho, também atribui a classificação cinco estrelas devido ao esforço da instituição que, além de disponibilizar uma infra-estrutura invejável para o ensino-aprendizagem, cria oportunidades de estágio e de envolvimento com grupos de pesquisa e extensão.

Segundo o coordenador, o atual projeto político-pedagógico possibilita uma matriz curricular com uma sólida formação básica nas diversas áreas envolvidas com as questões de administração do ambiente. “Além disso, o curso noturno dispensa mais tempo para o envolvimento em atividades extras e estágios durante o dia que acabam enriquecendo a já sólida formação básica”, conclui Demóstenes.